



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**ESPINHO** é considerada terra de clima privilegiado; e, de facto, geralmente, aqui predomina uma temperatura benigna, tanto de verão como de inverno que a tornam uma povoação ideal para se viver.

Nos últimos dias, porém, o frio tem-se feito sentir de tal maneira que chegamos a duvidar que estejamos em Espinho, mais nos parecendo habitar qualquer glacial região do Polo Norte ou da Sibéria do que nesta tradicionalmente suave «Occidental Praia Lusitana».

E quando nesta praia onde, apesar disso, ainda se não viu neve, o frio é de enterrar o chapéu até às orelhas, não obstante continuarmos a ver os rapazes elegantes e ultra-modernos de cabeleira ao vento, é caso para perguntarmos aos nossos botões, como poderão viver estes humanos em tantas terras aonde o gelo e a neve atingem palmas de altura tal como em certas ruas de Espinho crescem as ervas para regalo dos animais que por aí andam à solta com todas as comodidades?!

**NA** rua 21, as últimas enchurradas destruíram parte do passeio de um pequeno prédio recentemente construído, devido a não ter sido conveniente regularizada a valeta pelo pessoal da Câmara.

Aguarda-se que nova enchurrada venha acabar de destruir o referido passeio, pois, os operários do município são poucos para os serviços do nosso empreiteiro.

**DEVIDO** à prolongada estiagem, já não há lama nas ruas de Espinho. E assim, desapareceu o enorme lamaçal que se via na Rua 16, em frente ao mercado e que tornava aquele sítio intranstitável.

Porque se não botam ali alguns carros de bom saibro e se não arranja o local de forma a resistir a novas chuvas que hão-de vir, fatalmente, e transformá-lo no lamaçal do costume?!

## O CASO

# BRANDÃO GOMES

A nossa campanha pelo restabelecimento das tradições deste famoso estabelecimento fabril, repercute no Brasil, por intermédio do «Diário Português» — o popular órgão da colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

As conservas de Brandão Gomes gosam de justa fama em todo o Brasil como em toda a América; pode dizer-se mesmo que em todo o Mundo!

Falar de Brandão Gomes é falar de Espinho, tam ligada anda àquela firma à nossa terra onde tem a sua séde.

E' de calcular, pois, a funda impressão, o enorme desgosto que a colónia portuguesa do Rio de Janeiro, ou antes, do Brasil sofreu ao ter conhecimento das medidas disparatadas dos actuais dirigentes da Casa «Brandão Gomes», por intermédio do prestigioso «Diário Português» e pela pena brilhante do seu redactor em Portugal, snr. Luíz Barradas, em termos extremamente honrosos para a «Defesa de Espinho» que ativamente levantou a sua voz contra o esbulho de que Espinho foi vítima com manifesto prejuizo da própria sociedade «Brandão Gomes & C.a».

Com os nossos sinceros agradecimentos ao ilustre colega pelo apoio que nos dá e que devéras nos desvanece, transcrevemos integralmente o judicioso artigo que o «Diário Português» insere em seu número de 23 de Dezembro de 1934.

**O «Caso Brandão Gomes»... Um atentado contra os direitos duma terra... «Defesa de Espinho»... na defesa da justiça...**

(Do nosso Redactor *LUIS BARRADAS*)

NOVEMBRO DE 1934—Se fossemos ao Brasil, mesmo ao seio da colónia portuguesa, pedir relações relativamente ao «Caso Brandão Gomes», ninguém, talvez, saberia dizer de que se tratava.

Aqui, em Portugal, nomeadamente nas circunvizinhanças de Espinho, o caso seria logo esclarecido detalhadamente e estou convencido de que a opinião geral convergiria, unânime, para um ponto só—para o ponto da justiça—com grande surpresa nossa, habituados como estamos às desencontradas correntes de opinião que costumam alvejar todas as questões...

O «Caso Brandão Gomes» é um tema que anda ligado

(Continua na 3.ª página)

**COMUNICOU-NOS** o chefe da Secretaria da Comissão de Iniciativa de Espinho que a Biblioteca Municipal, instalada junto á séde daquele organismo, se encontra aberta todos os dias uteis das 14 ás 19 horas, desde 15 de Julho a 15 de Outubro, e das 14 ás 17 e das 20 ás 22, nos restantes meses.

Folgamos com esta medida que vem proporcionar aos entudiosos desta praia instruírem-se com a leitura das obras que a nossa biblioteca possui e que foram doados à Câmara Municipal pelo benemérito amigo de Espinho, dr. Joaquim de Matos.

A Comissão Administrativa transacta, de acordo com a Comissão de Turismo, mandou instalar numa dependencia desta Comissão toda a livraria que se encontrava sem utilidade nos Paços do Concelho, constituindo uma apreciável biblioteca que agora, muito louvavelmente, se franqueia ao público.

**DEVE-SE** pagar durante o corrente mês, sem qualquer aumento, na secretaria da Câmara Municipal, a taxa militar referente ao ano passado.

**A'** hora do nosso jornal entrar na maquina deve ter chegado ao Aerodromo de Espinho no avião «Dili», em que fizeram a viagem a Timor e outras colonias portuguesas do Oriente, os heróicos aviadores tenente Humberto da Cruz e sargento mecânico Lobato.

Uma comissão local de amigos da aviação oferece aos bravos aeronautas um banquete no Grande Hotel de Espinho.

«Defesa de Espinho» apresenta aos distintos aviadores as suas saudações.

**A** gloriosa data de 31 de Janeiro foi comemorada em Espinho, como de costume, com as salvas de morteiros á alvorada e ao recolher, hasteando-se a Bandeira Nacional nos edificios publicos e ostentando os Paços do Concelho, á noite, a sua iluminação de gala.



# Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA  
assinala a distincão!

LOÇÃO  
marca o bom gosto!

DÓ D'ARRÔZ  
dá nobreza!



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Dr. Augusto Constante Pereira**

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

V A G O

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOLHA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

## CASA SOUSA

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.ª**

R. 19 n.º 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.  
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

## Pensão do Pôrto

— DE —

**JOSE' MONTEIRO DE LIMA**

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—  
Pensões permanentes e refeições avul-  
sas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança  
dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

## FABRICA PROGRESSO

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e  
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 400  
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO



## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: — Em 4, os nossos amigos snrs. Luiz Lopes, e engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

Em 5—A sr.<sup>a</sup> D. Raymuada Grazieth Silva.

Em 9—O nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, M.<sup>lle</sup> Zaida da Silva Aguiar, filha do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar e o nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira.

### Regressos

De Lisboa, o nosso prezado amigo é considerado compositor musical, sr. Fausto Neves.

—Do Porto, acompanhada de sua filha a nossa prezada assinante sr.<sup>a</sup> D. Palmira de Melo Salvador.

—De Carracedo, Vale do Corgo, a sr.<sup>a</sup> D. Julieta Borges Rosado.

### Partidas

Para Guiães, Vila Real, a professora de ensino primário elementar sr.<sup>a</sup> D. Carolina Sarrony.

### Doentes

Tem passado mal de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Amélia de Jesus Lima, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Monteiro Lima.

—Também tem estado encomodado de saúde o nosso amigo sr. Artur Dias Cruz.

—Encontra-se doente, a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Lago.

—Na casa de Saúde de Espinho continua melhorando sensivelmente o sr. João Gonçalves de Faria, industrial de padaria desta vila que ali recentemente foi operado com feliz exito.

## D. Gustavo de Gessler

Este nosso prezado amigo e estimado director-técnico da FOSFOREIRA PORTUGUESA que desde o desastre de 2 de Setembro ultimo, se encontra internado na Casa de Saúde de Espinho aos cuidados do seu director snr. Dr. Gomes de Almeida, encontra-se, felizmente, em vias de completo restabelecimento com o que muito folgamos.

Fazemos sinceros votos porque o sr. D. Gustavo possa, dentro de pouco tempo, reassumir as suas funções no grande estabelecimento que à sua competencia técnica deve, sem duvida, os créditos de que goza em todo o País.

(Continuação da 1.<sup>a</sup> pag.)

a outro tema: «Defesa de Espinho». Só com esta diferença: é que o «Caso Brandão Gomes» é o tema duma questão e «Defesa de Espinho» é o titulo do jornal em que a mesma questão tem sido debatida.

Explicações?

\* \* \*

Um detalhe:

Espinho—cosmopolita e próspero centro industrial—possuia uma das fábricas que mais justificava o seu orgulho—a Fábrica de Conservas de Brandão, Gomes & C.<sup>a</sup>. Pela sua importancia, prosperidade e fama, constituiu ela um verdadeiro padrão de triunfo, que Espinho reivindicara orgulhosamente, mercê das suas qualidades de trabalho e iniciativa. Essa fábrica monumental atingiu um grau formidável de desenvolvimento e prestígio. O nome da Fábrica Brandão Gomes andava ligado ao nome de Espinho e ambos singravam, através da reputada industria, pelo mundo fora... Centenas de pessoas tinham ali o seu ganha-pão. Metade de Espinho estava ali empregada e a terra desfrutava grandes beneficios que lhe advinham dessa industria—que foi fabulosa.

Infelizmente...—com a crise vieram dias adversos e a fábrica foi descendo da sua opulência justamente granjeada... E, ultimamente, uma nova administração colocou-se ao volante do grandissimo estabelecimento fabril. E de que se havia de lembrar o demónio? Desta coisa detestável e espantosa: resolve transferir para Lisboa as instalações da velha Fábrica Brandão Gomes—que nasceu em Espinho, em Espinho cresceu e ganhou fama, progrediu e conheceu os dias mais prósperos de toda a sua vida!...

Só coloquei dois pontos de admiração... Os leitores acrescentem os que desejarem...

\* \* \*

Outro detalhe:

A «Defesa de Espinho» é um dos órgãos regionalistas mais regionalista que conheço. Usa um lema—que é: «tudo por Espinho—nada contra Espinho»—e este lema sabe-o respeitar com sobriedade. A atitude injustificada da nova administração da Fábrica Brandão Gomes fez revoltar—e com razão—aquele prestigioso semanário—porta-voz do pensamento e das mais justas reclamações locais—que viu nela um atentado deslealissimamente praticado contra a terra que deu nome e renome às «Conservas de Espinho». E, obedecendo patrioticamente ao carácter que o coloca na campanha permanente em prol da sua terra—«Defesa de Espinho» vem tratando o assunto com calor e pasmosa amplitude, dedicando-lhe os seus mais implacáveis artigos de fundo.

\* \* \*

Outro detalhe da questão:

Para os leitores poderem aquilatar do estado febril da réplica e apreciar os termos em que ela é dirigida, vejam as passagens justissimas de um dos artigos insertos, sob grandes titulos, no prestigioso semanário «Defesa de Espinho»:

«...Estamos longe de gastar os ultimos cartuchos nesta batalha em defesa dos interesses de Espinho, pois o grosso da munição guardámo-lo para o fim, se fôr necessário continuar para que volte para Espinho o escritório da casa Brandão Gomes, e para que torne a funcionar a secção de sardinha da sua fábrica desta vila, principal razão de ser da mesma, cuja substituição é um grande erro quando não seja um crime premeditado.

Quanto à situação de mal estar em que certamente se debatem os honestos funcionários a que aludimos, lamentamos ter concorrido para ela, mas, os superiores interesses desta terra e a orientação que, eles muito bem sabem, tem sido timbre deste semanário, não se pode compadecer com os interesses pessoais de quem quer que seja, quando se trata de defender os interesses colectivos.

Tenham por isso, paciência»...

\* \* \*

Como veem, leitores—aqui fala-se com o desassombro de quem sabe o que diz e de quem conhece os direitos, mesmo sob o ponto de vista moral.

Que lhe não dôia nunca as mãos ao prezado colega de Espinho—que à sua frente tem figuras categorizadas e ilustradissimas. Para ele vão as minhas mais fervorosas saudações—certo de que, nesta homenagem, me acompanham todos os Espinhenses do Brasil amigos da sua terra natal.

## Neerologia

### D. Maria de Assunção Valente de Almeida

Na vila de Arouca faleceu no dia 17 do corrente, esta distinta senhora, mãe estremosa dos snrs. Alberto de Almeida e Henrique de Almeida, dignos director e Administrador do nosso prezado colega «Defesa de Arouca».

«Defesa de Espinho» apresenta, por tal motivo àqueles ilustres confrades as suas condolências.

\* \* \*

Faleceu nesta praia, no passado domingo, com 82 anos de idade, o sr. António Pinto das Neves, viuvo, natural de Santa Marinha, Gaia, e aqui residente ha bastantes anos.

O saudoso extinto, muito estimado por quantos o conheciam, pelas suas boas qualidades de caracter, era pai do nosso amigo sr. José Gandra das Neves, considerado guarda-livros, no Porto, a quem apresentamos bem como a demais familia as nossas condolências.

O funeral realizou-se no dia seguinte ao do falecimento, tendo bastante concorrência.

\* \* \*

Na freguesia de Anta, deste concelho, finou-se no dia 28 de Janeiro findo, o sr. Francisco Pinto Moreira Ramos, grande proprietario nesta vila e povoações circunvisinhas.

O seu funeral realizou-se na terça-feira ultima, saindo o feretro da Capela da sua residencia para a freguesia de Esmoriz, de onde era natural e onde ficou sepultado.

A familia enlutada apresentamos os nossos pezames.

\* \* \*

Com 88 anos de idade, faleceu também no dia 28 de Janeiro, na freguesia de Pedroso, Gaia, a sr.<sup>a</sup> D. Marcelina de Oliveira, solteira.

\* \* \*

Em Vila Nova de Gaia, faleceu no dia 13 de Janeiro findo, a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Gomes Vieira, de 79 anos de idade, veneranda mãe do nosso amigo e camarada da Imprensa, sr. Mario Vieira, a quem apresentamos, embora tardiamente, as nossas condolências.

## Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Gil da Rocha.



# ASSISTENCIA

## A acção perniciosa de um homem

No nosso numero 99 de 11 de Fevereiro de 1934, em editorial, diziamos nós:

«—E' vivo atnda um homem rico do concelho que mostrou disposição de dar a quantia de CEM CONTOS á entidade que se propuzesse construir um hospital em Espinho, a qual só receberia essa importancia depois das respectivas obras começadas.

Se a referida associação tivesse tido a orientação que devia, essa importante sôna já poderia estar aplicada em beneficio da pobreza do concelho. O Hospital-Asilo poderia ser um facto, poder-se-iam ter corporalizado alguns dos seus principais objectivos, pois, estamos certos de que não faltaria o auxilio valioso dos bemfeitores.—»

O homem rico a quem nos queriamos referir, era o sr. Francisco Moreira Ramos que acaba de falecer, sem deixar donativo algum a qualquer das instituições de caridade do nosso concelho, onde viveu durante muitos anos e aumentou a sua consideravel fortuna.

Todavia, no seu testamento o finado legou a quantia de 200 mil escudos aos seguintes estabelecimentos: ao Hospital da Misericordia do Porto, 70 contos; ao Hospital de Oleiros, 70 contos; ao Hospital de Gaia, 30 contos e ao Hospital de Ovar, 30 contos.

Ignorava o milionario a existencia da Associação de Assistencia de Espinho?

—Não ignorava, de facto, mas não tinha confiança na sua administração, ou antes, na administração do seu tesoureiro perpétuo, conforme algumas vezes exteriorizou perante amigos seus.

E assim se perdeu uma quantia importante com a qual se poderiam levantar, pelo menos, as paredes de um bom edificio.

Eis o belo serviço que o sr. Francisco Vieira prestou a Espinho e aos seus pobres! E como este, quantos outros?!

Isto não pode continuar assim. Ou a Associação de Assistencia de Espinho se habilita a cumprir a missão para que foi creada, ou teremos que advogar a criação de uma instituição que a substitua.

E' preciso extinguir a mendicidade em Espinho; é preciso socorrer os inumeros necessitados do concelho, é preciso construir-se um hospital-asilo para velhos e inválidos.

E tudo isto não se tem conseguido porque o sr. Francisco Vieira tomou um dia conta da Associação de Assistencia de Espinho e nunca mais a largou.

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémia — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex. interesse em adquiri-los na



Completo sortido em papelaria, livraria e perfumarias

Artigos religiosos e para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes

## LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO A' VENDA EM TODAS AS CASAS FABRICANTE MANOEL FERREIRA GOMES AMADORA

**FOSFOROS**  
Da FOSFOREIRA PORTUGUESA  
Os melhores do País

## A CAÇA

### Nota da Comissão Venatória

Algumas Comissões Venatórias, do Note do País, solicitaram o encerramento, nos seus concelhos, da actual época de caça, ás espécies indigenas, em 31 de Dezembro, do ano findo.

A Comissão Venatória de Espinho, ao ter conhecimento do facto, solicitou tambem o encerramento, no seu concelho, a partir de 15 de Janeiro do ano corrente, pois a caça, nos montados da sua área, escasseia muito e, porque, desejando fazer o repovoamento de coelhos, este se faria, mais facilmente, estando-se já em defeso.

Por uma questão de horas o seu officio, dirigido a C. V. Regional do Norte, não chegou a tempo de uma reunião, que esta Comissão teve, e, foi esse o motivo porque o encerramento pedido, só foi decretado, a partir de 31 de Janeiro.

Os caçadores do concelho, porém, compreenderam, felizmente, a intensão da Comissão Venatória e deixaram de caçar a partir de 15 de Janeiro, pelo que só temos que louvar a sua correcta attitude.

O facto de um ou dois desatender o seu aviso prova que a quasi totalidade soube cumprir o seu dever, (facto este que com prazer, registamos) e concordou com a deliberação da C. Venatória. E agora, que já estamos em defeso, a todos os caçadores, do nosso concelho, pedimos e aconselhamos que o respeitem para evitar escusados dissabores.

Espinho, 1 de Fevereiro de 1935.

Pela Comissão Venatória,  
António Madureira  
(Secretário)

## LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14, n.º 1207, desta vila.

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO COLONIAL DO PORTO COM DIPLOMA DE DOYRA E MEDALHA DE ORO

**Fosforeira Portuguesa** Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação

## Contribuição Industrial

De harmonia com o decreto n.º 24.916 que regula, sob novas bases, o sistema tributario, e, conforme aviso da Associação Commercial e Industrial e editais do Snr. Secretario de Finanças, publicados no ultimo numero do nosso jornal, devem, os contribuintes do Grupo A e C e das profissões liberais apresentar na Repartição de Finanças, deste concelho, até ao dia 28 do corrente mês, uma declaração em duplicado — modelo novo — conforme estabelece aquele decreto, sob pena de, no caso de falta, ficarem sujeitos á penalidade imposta no citado Decreto-lei n.º 24.916.

Os contribuintes do Grupo C, devem indicar até ao proximo dia 15 do corrente, um delegado da respectiva classe — visto não haver gremio — afim deste fazer parte da Comissão para a fixação do rendimento tributavel para o lançamento da referida contribuição do proximo ano economico.

O decreto não diz a entidade que deve fazer a convocação dos contribuintes, para estes escolherem os seus delegados, motivo porque prevenimos os industriais e comerciantes desta vila, para que se avistem com a Camara Municipal, e os das freguesias com as respectivas Juntas de Freguesia, afim-de assentar o dia em que se deve realizar essa reunião.

No mesmo acto se escolherá, tambem, dois delegados para a comissão julgadora de reclamações.

Estamos certos de que a Associação Commercial e Industrial tratará deste assunto, pois, deve-se evitar que na comissão não tenham representação as classes interessadas, o que póde succeder por falta de elementos de informação, e daí, talvez originar-se consequencias prejudiciais ao comercio e á industria do concelho.

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE LISBOA COM MEDALHA DE OURO



**Grande Hotel de Espinho**  
Um dos melhores das  
praias portuguesas  
**Fernando Lago & C.<sup>a</sup>**

**Associação dos Bombeiros  
Voluntários Espinhenses**

### CONVITE

No desejo de prestar contas do exercício do ano findo, a Comissão Administrativa desta Associação, nomeada em Assembleia Geral realizada em 21 de Março de 1934 convida os dignos associados no gozo dos seus direitos a reunir no próximo dia 9 de Fevereiro pelas 20 horas na sua sede.

Esta reunião realizar-se-há uma hora depois da acima indicada com qualquer numero de sócios. Sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

1.º—Leitura da acta da ultima Assembleia Geral.

2.º—Aprovação e discussão de contas.

3.º—Tratar quaisquer outros assuntos de interesse para a Associação.

Espinho, 29 de Janeiro de 1935.

O Presidente da C. Administrativa,

a) *Cassiano Marques*

## COBRANÇA

Aproxima-se o fim do actual semestre deste jornal e ha alguns assinantes que ainda não pagaram a assinatura do semestre passado, não obstante termos mandado cobrar por mais de uma vez.

A esses assinantes pedimos o favor de reclamarem os seus recibos no estabelecimento do nosso administrador, á Rua 19, n.º 345—«Casa das Meias».

Os assinantes que não reclamarem os recibos em débitos no prazo de 10 dias a contar desta data, serão considerados esquecidos e como tais convidados nominalmente a pagarem as assinaturas em débito.

\* \* \*

O nosso prezado assinante do Porto, sr. Luiz Alves da Silva, teve a gentileza de vir pagar antecipadamente a sua assinatura do corrente semestre.

Agradecemos.

Anunciar na **Defesa de Espinho** é o melhor meio de se conseguir o objectivo do anuncio.

# AVENIDA 24

As obras da Avenida 24, logo á primeira vista, assombram pela maneira como está sendo feito a sua terraplanagem, pois, vindo em descida ingreme desde o Coteiro da Areia, breve começa a subir até á Fabrica das Rolhas, para depois seguir em recta até ao seu cruzamento com a rua 62.

Como é possível elaborar-se um projecto com um defeito de tal ordem?

As últimas casas desta rua, do lado sul, *teem agora os alicerces á vista*, e as soleiras, que estavam assentes nos seus logares, estão também agora tão altas, que os seus habitantes precisam de colocar alguns degraus para descer á rua.

Será de admitir, que a tróco de alguns metros cúbicos de atêrro — que aliás se encontra perto — se consinta em construir uma rua (com calcetamento de primeira ordem) com um defeito de tão grande monta e que, infelizmente, se perpetuará?

Que estética podem dar á rua futuras construções com uma pronunciadissima descida de soleiras, se se persistir no êrro?

Sem pretender atingir quem quer que seja, chamamos a atenção de quem de direito para o defeito — *agora reparável* —, devendo dizer, para bem da verdade, que nos parece inacreditável que as nossas autoridades camararias, colaborando neste importante melhoramento, permitissem o inicio duma obra que, antecipadamente, mostrou *sobre o papel* o que na realidade nos mostra presentemente.

Urge, pois, que a Junta Antónoma das Estradas ou a Camara, ou a Junta de parceria com a Camara, promovam em seguida o levantamento do leito da artéria em referencia até ao nivel médio das soleiras dos prédios, desde a rua 33 até ao Coteiro da Areia, serviço este de valor incalculável, que, apárte outros beneficios futuros, obstará a que a Avenida 24 durante o inverno seja *invadida em absoluto* (na parte sul) pelas águas das chuvas, o que inevitavelmente sucederá se não corrigirem desde já o defeito agora constatado.

E isto tem de ser feito rapidamente, visto os empreiteiros continuarem o seu serviço indiferentes ao que quer que seja.

Esperamos, nesta conformidade, que sobre este assunto se tomem acertadas e prontas resoluções.

— Estamos informados que o Sr. Engenheiro Lopes tem dispendido os melhores esforços em pról da boa solução deste caso, facto que muito nos apraz registar.

## Contribuição Industrial

==\*

A Associação Comercial e Industrial de Espinho, para facilitar ás respectivas classes a escolha dos seus delegados, em obediencia ao decreto n.º 21:916, concede aos interessados a faculdade de reunirem na sua sede, nos dias abaixo indicados, pelas 21 horas afim-de se habilitarem a ir á Camara Municipal lavrar as respectivas actas. A Direcção prestará todos os esclarecimentos no acto das reuniões.

— DIA 5: — Armazenistas de vinhos e cereais.

DIA 6: — Tabernas e mercearias.

DIA 7: — Padarias, Pastelarias, Assougues, Hoteis e casas de hóspedes.

DIA 8: — Fábricas diversas, Farmácias, Mestres de Obras, Ourivesarias e Relojoarias.

DIA 9: — Rendas e Miudezas, Fazendas, Alfaiatarias com fazendas, Comissões e

## Juiz de Direito

Tomou na passada sexta-feira posse do seu lugar, o novo juiz de Direito da Comarca da Feira, sr. dr. Antonio Pais Rovisco, que vem substituir o sr. dr. José Barbosa Ramos, que á frente da Comarca esteve apenas um mês, por ter sido colocado na 5.ª vara da Comarca do Porto, a requerimento seu.

Apresentando os nossos cumprimentos ao novo magistrado, fazemos votos por que S. Ex.ª consiga pôr em ordem e em dia os serviços da Justiça da sua nova jurisdição cuja morosidade tanto tem prejudicado os interessados.

Consignações e Sapatarias.

DIA 11: — Negociantes de pescados, Serralharias, Ferragens, Leitarias e Industriais de Sapataria.

DIA 12: — Mercenarias, Frutas, Caixas Funerários, Papelarias e Vidraceiros.

No mesmo dia, 12, quaisquer outras classes não mencionadas.

## CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no **Café Chinez** onde também se vende a pezo.

## Aviação

==\*

No passado dia 23, aterraram no nosso campo por volta das 12 horas depois de terem sobrevoado Espinho e ido até alturas da Povia de Varzim, nove aviões vindo da Amadora.

Comandava esta esquadilha o sr. Major Pinheiro Correia, ocupando o posto de segundo comandante o sr. Capitão Costa.

Os restantes aparelhos eram tripulados pelos srs. Capitães Tártaro, Cardoso e Pimenta, e tenentes Pimentel, Gouveia, Fáro e Pais.

Serviam de mecânicos o sargento-ajudante Sousa, (Chefe), primeiros sargentos Couto e Anibal e segundos sargentos Santos, Vasconcelos, Simões, Monteiro, Viagas e Ramos.

Os aviadores, depois de almoçarem, regressaram á sua unidade, entusiasmando a população local com a sua impecável formação.

## Engenheiro Moniz de Freitas

O pessoal operario do Parque de Material das Estradas de Aveiro, levou ha dias a efeito uma tocante homenagem ao illustre Director das Obras Publicas do distrito de Aveiro, sr. engenheiro Manuel Moniz de Freitas, testemunhando-lhe o seu alto apreço pelas suas qualidades de caracter que lhe grangearam em cada subordinado um amigo dedicado e sincero.

No magnífico edificio onde se encontram instaladas as oficinas de reparações e manufactura de ferramentas da Direcção das Estradas do distrito, perante alguns amigos intimos do homenageado, foi descerrado o seu retrato e lida uma mensagem em que os manifestantes focaram de forma inconfundivel a distinta personalidade do sr. engenheiro Moniz de Freitas.

Associando-se em espirito á merecida homenagem, «Defesa de Espinho», daqui envia ao seu prezado assinante as suas felicitações.

## MORADIA

Pretende-se comprar, nesta vila.

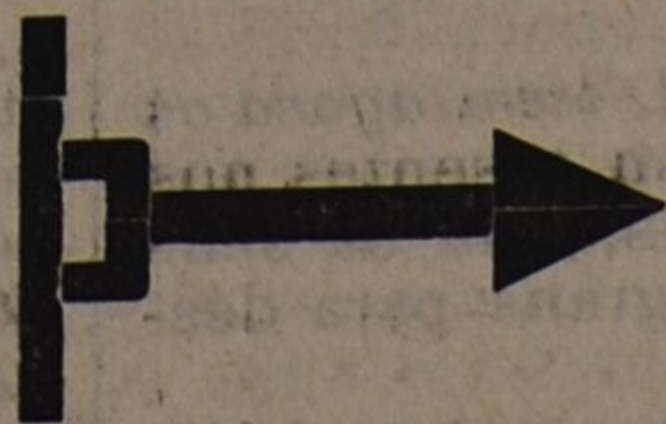
Falar nesta redacção ou na «CASA DAS MEIAS» — Rua 19 n.º 345—Espinho.



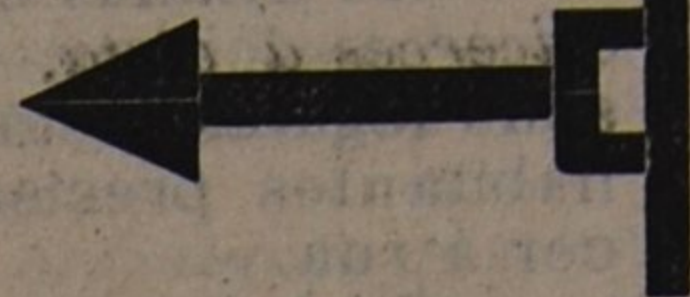
# Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial  
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.  
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais  
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

O melhor calçado



## ATLAS



O calçado de duração

Grande liquidação de CALÇADO para homem, senhora e criança, durante o corrente mez, no Deposito da Rua 19 n.º 318  
**ESPINHO**

Colégio de Nossa S.ª da Conceição  
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 **PORTO** TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO**—Rua 23—Junto ao Mercado  
 Telef: 37-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**  
 de  
**Silva & Matos**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
**ESPINHO**

**CARLOS DE SOUSA DIAS**

**ENFERMEIRO**

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—**ESPINHO**  
 TRATAMENTOS NO DOMICILIO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
 RECEBIDO DIRECTAMENTE  
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas  
 Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**  
 Telefone 75-E

**BALONA & DIAS**

**TELEF. 69**

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

— 0 —  
 Materiais de Construção  
**Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO**

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
 Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA  
 Av. Serpa Pinto, 383-**ESPINHO**

**ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE**

Directora: **PALMIRA MENDES**

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.  
 83, Rua do Rosário, 83—**PORTO**

**Duarte, Santos & C.ª**  
 445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja **ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

**PADARIA PRIMOROSA**

DE

**Afonso Ferreira Gaio**

Pão de trigo e milho  
 Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — **ESPINHO**

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837  
 Rua 27 n.ºs 45 a 47  
 Telefone 53—**ESPINHO**

**BOOTH LINE**

Sabidas regulares de **LEIXÕES E LISBOA**  
 para **PARÁ e MANAOS**

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 9 de Fevereiro 1935. De Lisboa em 10 de Fevereiro 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

**GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA**



## ESPECTACULOS

## Cine-Jardim Recreio

Este cinema continua a apresentar-nos todas as quintas-feiras e domingos os filmes que mais sucesso tem alcançado em Lisboa e Porto.

No seu programa de hoje apresenta mais uma produção de grande classe, um filme que marca uma época

## NANA

Baseado na célebre obra realista do imortal, *Emile Zola*, posta no cinema com um sucesso inigualável.

O seu desempenho foi entre a *Anna Sten*, uma formosa actriz russa que se classificou como uma das mais extraordinárias vedetas da actualidade e o *Philips Holmes*, um jovem e simpático galã, um artista consciente e de grande envergadura.

*Naná* é a história duma rapariga, que, da lama, se ergue na sociedade, graças à sua beleza, à sua arte de amar.

É um drama forte e impressionante, duma realidade espantosa.

Entre os complementos do programa destaca-se o *Novo Jornal Fox*, que entre outras actualidades das mais recentes apresenta:

O plebiscito do Sarre—O Infante D. Jaime de Espanha e a sua noiva em Roma—Os funerais do Cardeal Bourne em Londres—O maior avião-gigante em vôo de experiencia, etc.

Na próxima quinta-feira será apresentado o grande e célebre actor, *Ronald Colman* e a insinuante vedeta de «O SINAL DA CRUZ», *Elissa Landi*, na grandiosa Super-Produção dramática

## A MASCARA DO OUTRO

## BRINDES

Da Cooperativa Aliança Portuguesa, com sede nesta vila, recebemos alguns calendários das Aguas Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, de que aquele estabelecimento é grande revendedor.

—Da importante empresa de transportes «Costa Ramos», que faz carreiras de caminhetas diárias e rápidas entre Lisboa e Porto, recebemos também um vistoso calendário.

Agradecidos.

## DEFESA DE ESPINHO

vende-se no Kiosque Reis, desta Vila.

## VIDA DESPORTIVA

## Campeonato da 2.ª Liga

Espinho, 3 — Luzitano de Vizeu, 1

O segundo dia da disputa da 2.ª liga forneceu uma victoria ao grupo local.

O jogo que foi disputado durante todo o tempo sob uma forte ventania, não correspondeu ao valor dos dois grupos, pois embora favorável em cada parte aos dois contendores, prejudicou a boa exibição que de antemão se esperava. O Luzitano que se viu como vencedor em Coimbra no primeiro dia da liga, foi forçado a baixar perante o grupo do Sporting. Será capaz de se desferrar na sua terra? Cremos que sim. O Luzitano é bom grupo para a sua categoria e é muito natural que Espinho vá a Vizeu sofrer nova derrota; mas, como a bola tem as suas variantes surpreendentes, de estranhar não é, que, os nossos rapazes segurem o resultado aqui obtido. No domingo, e em comparação de valores, podemos observar, que a linha dianteira dos visitantes, foi alguma coisa superior à nossa, especialmente contra o vento, sendo maior o numero de intervenções de Vieira, e menor as do seu colega, quando da primeira parte, que tínhamos o vento contra. Em compensação, Espinho, na segunda parte, mostrou mais perigo aos Lusitanos e, se as suas descidas fossem mais bem aproveitadas, certamente que o resultado seria outro. Mais um bocadinho de compreensão e pouco apego ao esférico, algumas bolas mais premiariam a grande e pertinaz ofensiva dos Sportinguistas. Mas está bem;—apesar do Quim Moreira não concordar e querer meter muitas bolas por fora... e Zé Maia—a quem a pouca sorte acompanha—aguentar com os nervos do mesmo director...

A linha de médios seguiu regularmente na segunda parte e bem na primeira. Costa, não nos pareceu o homem de Matozinhos e Ramiro continua a ser o mais regular elemento, tendo no seu companheiro da direita um forte auxiliar.

No entanto, houveram dois furos na equipe, e se um não foi bom como eixo da linha da frente, o outro foi péssimo na parêlha de defesa, criando por vezes serio cuidado ao homem que sempre ri... Mas Gil, que esteve numa esplendida tarde, supriu em parte as deficiências do colega. Larangeira que fez uma primeira parte sofrível, subiu ao seu normal na segunda, e não falando nas duas bolas que meteu, foi duma inércia que

nos entusiasmou. O terceiro ponto marcado imparavelmente por Ferreira da Silva alicerçou a victoria, cabendo daí em diante o dominio inteiramente aos rapazes de cá. Este jogador, apesar de ser a segunda vez que joga nesta época, fez uma exibição boa, indo com a sua inércia levar à linha de frente a segurança do ataque que ela tanto carecia. Está melhor, a interior ou centro, que no extremo. Fazemos votos para que Ferreira da Silva continue a alinhar durante o campeonato da liga, para assim o nosso grupo, fazer com a sua ajuda o resultado a que tem direito. E se Maganinho poder jogar contra o Leixões—o que será certo—não será fácil o prognóstico da victoria.

A arbitragem satisfez. Resta porem registar a correcção do grupo visitante, sem exceção de nenhum elemento.

A nossa assistencia, foi, como sempre, de absoluta correcção. Oxalá que em Vizeu, o nosso grupo, seja igualmente recebido, o que de antemão esperamos.

Se em todas as terras onde se pratica o futebol, todos compreendessem que, para se animar o favorito, não é preciso insultar o adversário, a bola seria por certo o jogo ideal e predileto das multidões. Espinho, pôde verificar no domingo, o belo exemplo de correcção, tanto dos que se defrontavam no terreno, como daqueles que serviram de simples espectadores.

Poderemos talvez tornarmos suspeitos, para aqueles que estão habituados a deturpar as coisas para se desculparem a si próprios, mas felizmente, no domingo, ao campo do Sporting, acorreram grande numero de desportistas que não pertenciam à nossa terra, e esses, pelo que observaram poderão dizer de sua justiça.

—Para hoje temos o S. C. Conimbricense, vencido pelo Lusitano de Vizeu, numa má e infeliz tarde, pois é grupo de valor. O seu guarda rede é sem dúvida o melhor de Coimbra, portanto apontamos aos nossos dianteiros o chute seguro às redes.

Antes deste encontro, efetuar-se-há, o encontro de «Basket» entre os (cinco) do Liceu Rodrigues de Freitas do Porto, com o Sporting C. de Espinho. Esperamos que os amigos do nosso grupo não faltem hoje, correspondendo assim ao sacrificio que faz o Sporting com a realização destes encontros.

## ESPECTACULOS

## Teatro Alliança

Prosseguindo na série dos triunfos que vem obtendo com a escolha dos seus programas, dá-nos hoje este cinema uma sensacional estreia

## PECADORES ALEGRES

Uma divertida comédia musical com uma estupenda criação da grande vedeta *Joan Crawford* e do nosso querido galã *Clark Gable*.

No mesmo programa serão exibidos magníficos complementos figurando entre eles a Nova Revista Paramount que este cinema apresenta todos os domingos com os mais importantes acontecimentos e os mais recentes dos episódios flagrantes colhidos em todo o mundo.

Na próxima quinta-feira

*Claudette Colbert* e *Fredrich Mars* no grande filme da Paramount

## A NOITE É NOSSA

MAIS DINHEIRO  
PARA AS SENHORAS  
QUE TRABALHAM

Dactilographa

É difícil medir as diferenças de capacidade entre tantas, mas uma boa aparência original sempre um julgamento favorável.

A escolha de um pó de arroz é um negocio dos mais serios para as senhoras, cujo trabalho não lhes permite consagrar

muito tempo à sua «toilette». Não podem ter o feio nariz brilhante e a pele gordurosa. Uma aparência assim descuidada diminui as suas probabilidades na conservação do seu emprego.

A «Mousse de creme» espuma de nata que o Pó Tokalon contém, causa tal aderência que só as lavagens o tiram. Suprime o brilho, impede a obstrução dos poros, actua como tonico da pele, e a sua finura e a sua cor são tão perfeitos que parece absolutamente natural.

Empregada Ensaiai o Pó Tokalon e constatareis a maravilha, nova e surpreendente que embeleza imediatamente o vosso rosto.

Os compactos Tokalon contém agora a «Mousse de creme». O Pó e o Rouge são muito adherentes. É qualquer coisa nova, diferente e melhor.

Nas perfumarias e farmacias.  
—Encontra-se à venda na agencia Tokalon, R. d'Assunção, 88, 2.º, Lisboa (Secção D. E.).



# EDITAL SECÇÃO LITERARIA

Rosalino da Trindade Almeida, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Faz saber, que são convidados os contribuintes industriais do grupo C de cada uma das freguesias deste concelho a indicar até ao dia 15 do proximo mês de Fevereiro e de harmonia com o § 1.º do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 24.916 de 10-1-935 dois delegados escolhidos pelo respectivo Gremio ou por classe de contribuinte afim de constituirem a Comissão de que trata o art.º 7.º do citado decreto para a resolução das reclamações sobre afixação do rendimento tributavel da referida contribuição do proximo ano economico.

Esta escolha é feita em reunião na Camara Municipal para os contribuintes da sede do concelho, e para os restantes na Junta de freguesia.

Esta formalidade tambem é aplicada á escolha de delegado pelo respectivo gremio ou representante por classe dos contribuintes da referida contribuição da fixação do rendimento colectavel, conforme já foi anunciado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos e de estilo.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 25 de Janeiro de 1935.

O chefe da Repartição.

Rosalino da Trindade Almeida

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

## Aquela mulher...

Aquela mulher que, há dias, passou por mim, elegante, de olhos muito negros, cabelos negros e rosto moreno, envolta no seu traje de rigoroso luto, causou-me uma impressão de dor tal, que ainda se não desvaneceu de todo do meu espirito.

Não era bela nem moça.

Porque me causou tamanha impressão?

Passo todos os dias na rua por dezenas de mulheres mais bonitas, tão elegantes como ela, de olhos negros e lindos, que me não causam a mais ligeira impressão, e que me são inteiramente indiferentes.

Mas aquela...

Porque sinto desejos de tornar a vê-la, de poder contemplá-la mais demoradamente, de lhe poder falar, de lhe dizer que me é agradável a sua companhia?

Não sei!

Que prazer pode dar a contemplação da imagem da dor? E' possível que, se a visse agora, nada lhe dissesse, não tivesse coragem de a fixar, não pudesse articular uma só palavra das muitas que lhe queria dizer.

Porque me pareceu que sofria?

A dor vai e vem. Nada há eterno.

Talvez ela já não sofra agora.

Caminhava quasi cambaleando, os olhos fixos no chão, num passo incerto. Pareceu-me até ver uma lágrima a bailar nos seus olhos.

Sinto desejos de tornar a vê-la. Sinto vontade de saber se dura ainda a sua dor...

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Tornei ontem a vê-la. Tinha a mesma expressão, o mesmo olhar triste e vago, o mesmo caminhar incerto.

Pareceu-me que sofria mais ainda.

Segui-a. Entrou num templo.

Ajoelhou diante dum altar.

Ergueu para o céu as mãos e orou.

Pareceu-me agora mais bela.

Pude aproximar-me tanto dela que ouvia o murmúrio das suas fervorosas orações:

—«Senhor—exclamava—não me façais sofrer mais.

Roubou-me a morte um filhinho muito querido e quere agora roubar-me o outro. Não o consintais Deus de misericórdia. Eu não poderei resistir a tanta dor. Tende compaixão desta pobre mãe».

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ANTONIO ROMA

## COMENTÁRIOS

Esta secção inicia-se não com o propósito que se possa compreender á primeira vista do título... Ele é parco, mas abrange intuitos bem complexos. Basta—o saber corrigir, rindo das anomalias a que todos estamos sujeitos. Para entrada, chega e... até vê, não é tarde!

Dito isto—que já não é pouco—somos a dizer ainda que dispomos de reduzida *bagagem* para corresponder às *ansias dos futuristas* que esperam derretidos o prato do meio do *dize tu, direi eu*. Certos de que alguma coisa, por muito pouco que seja, contribuiremos para o pro-

gresso desta linda terra, estaremos sempre na brecha para provar a *muitos* que, não é com duas razões, que nos afastaremos do pósto que indevidamente ocupamos.

A bom entendedor...

\* \* \*

Podia-se soltar desta tribuna escondida um grito de alerta, mas não há sentinela para responder:—Está! Vigilantes todos são mas não tanto que deixem passar as sucessivas transferencias dos juizes da nossa comarca. Parece que a cadeira tem trinta diabos para que qualquer se

## TRANSFERENCIA

Seguiu na passada segunda-feira, para Guiães—Vila Real de Trás-os-Montes—para onde foi transferida, a professora oficial do ensino primário, snr.ª D. Carolina Sarrouy que na escola feminina desta vila exerceu o magistério durante longos anos.

## Casa para negocio

Propria para restaurante, escritorio ou qualquer negocio limpo, aluga-se em boas condições a quem oferecer as necessarias garantias—no melhor ponto de Espinho.

Baixos do antigo Hotel Dias—Avenida 8.—Falar no 1.º andar.

conserva nela... Aquilo já está a passar a ordem das coisas mais do que sabidas. Onde está a gente de prumo e aprumo para fazer valer a ocasião?

É pergunta a que não podemos responder!

Espinho que todos gabam, que todos incensam, ainda está para conhecer *um* que se diga suficiente para fazer valer seus direitos.

Reconheceu alguns quando da sua carta *de alforria*; depois, *alguem* apareceu teso e lesto para continuar a *deixa*, ampliando o ambito limitado onde Espinho abafava. Em sequencia, nada! E nada até hoje se vê para que o prato da balança penda para o lado que deve pender.

Mas, em contraposição aparecem individuos que lançando para traz das costas o seu comodismo, os seus principios ouvem o que Mafoma não ouviu com respeito ao toucinho.

No entanto são esses que deixando seus *lazeres*, suas obrigações, sua vida particular, ainda aparecem, para dizer *duas coisas* em prol da terra, embora *outra gente* desdenhe da *doideira* em que se lançaram com alma e coração.

Bom prestimo lhe faça semelhante scisma, pois ela somente demonstra que não reconhecem simplesmente o bairrismo por um principio de estomago e que ainda não esqueceram os seus deveres perante esta terra digna de melhores servidores.

A estatua da Liberdade com seu facho rutilante para os que passaram á sua ilharga, confundiu-se com um pirilampo infimo, da espécie daqueles gafanhotos que têm desbastado a nossa Africa. E, por isso, não admira que esses tais julguem que isto é terra de pretos...

Selva